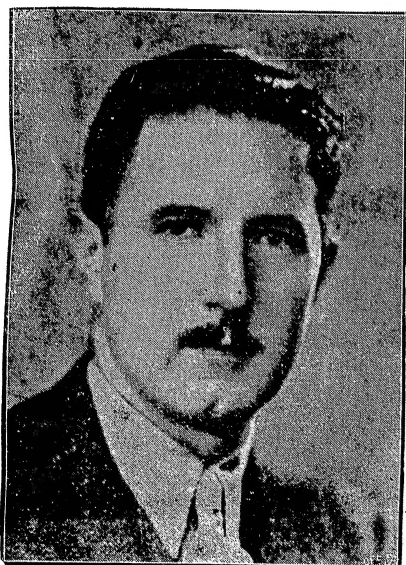


O Sr. Fernando Costa Nomeado Interventor em S. Paulo

Aceitando o Pedido de Exoneração Feito pelo sr. Adhemar de Barros, o Presidente da República Designou Para o Cargo o Ministro da Agricultura

"Trabalharei para Solucionar Todos os Problemas Que se Relacionem com o Progresso e o Bem-Estar do Povo do Nosso Estado" - Declara à "Folha da Manhã" o Novo Chefe do Governo Paulista



O SR. ADHEMAR DE BARROS

O SR. FERNANDO COSTA CHEGARÁ AMANHÃ CEDO A ESTA CAPITAL

RIO, 3 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — O sr. Fernando Costa embarcará amanhã, pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, a fim de assumir a interventoria. S. exa. viajará em carro especial ligado ao trem de luxo da Central.

RIO, 3 (A. N.) — Recebemos do D. I. P.: "A Secretaria da Presidência da República distribuiu a seguinte nota: Havendo o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em S. Paulo, solicitado exoneração do cargo, foi nomeado para substituí-lo o sr. Fernando Costa, atual ministro da Agricultura".

Informa o D. E. I. P.: "O exmo. sr. dr. presidente da República aceitou o pedido de exoneração do cargo de Interventor Federal neste Estado, que, em data de 30 de maio último, lhe foi formulado pelo exmo. sr. dr. Adhemar de Barros".

O Novo Interventor de S. Paulo Toma Posse Hoje

RIO, 3 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — A posse do sr. Fernando Costa no cargo de interventor em São Paulo realizou-se à amanhã, às 15 horas, perante o ministro da Justiça.

As 12 horas, S. exa. passou ao Ministério da Agricultura ao sr. Carlos de Sousa Duarte, que acaba de ser nomeado, interinamente, para ocupar aquela pasta.

Declarações do Novo Interventor em São Paulo à "Folha da Manhã"

RIO, 3 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — Momentos após a divulgação oficial da notícia da nomeação do sr. Fernando Costa para ocupar a interventoria em São Paulo, tivemos para a "Folha da Manhã", em Copacabana, com o intuito de colher para a "Folha da Manhã", algumas palavras do novo chefe do governo paulista.

A residência de S. exa. estava repleta de amigos e admiradores que ali foram levar os seus cumprimentos pela sua investidura no alto posto. Logramos, na ocasião, prestar alguns minutos com o sr. Fernando Costa que fez, respondendo a uma pergunta nossa a respeito da constituição do seu secretariado, a seguinte declaração:

"Quanto à organização do meu secretariado, espero fazê-la depois de alguns dias de estadia em S. Paulo. Fora do meu Estado, há quase dois meses, examinei os nomes daqueles a quem devo escolher para fazer parte do meu governo, em paritidariano, escolhendo, com o melhor critério, os valores que possam contribuir com sua capacidade administrativa, para um governo que culde, com carinho e en-

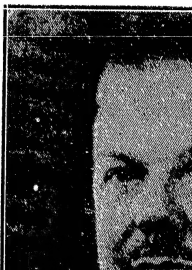
tusiasmo, aqueles que produzem na agricultura, na indústria e no comércio, de forma que compense a todos quantos trabalham em prol desse engrandecimento".

Indagamos, então, de S. exa., se nos poderia adiantar algum detalhe do programa que teria em mente para a interventoria em S. Paulo.

Disse-nos, S. exa.:

"Eu muito cedo, ainda, para

traçar um programa e muito mais para, numa rápida palestra, delimitar a política da imprensa. Posso, entretanto, adiantar-lhe que procurarei resolver todos os assuntos atualmente existentes, a saber: a educação, a habitação, a saúde, a cultura, a agricultura, para solucionar todos os problemas que se relacionem com o progresso e o bem-estar do povo do nosso Estado".



O SR. FERNANDO COSTA

Dados Biográficos do Novo Interventor

O sr. Fernando Costa nasceu nesta capital a 10 de junho de 1896 sendo seus pais o cel. Oribim Feliciano da Costa e a sr. d. Agostinha de Sousa Costa, de tradicionais famílias paulistas. Tendo feito os estudos primário e secundário no Colégio Sagrado do Coração de Jesus, matriculou-se, a seguir, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, onde se diplomou em 1907, após um curso dos mais brilhantes.

Logo após haver-se diplomado, ficou residindo em Piracicaba, dedicando-se à sua profissão e à agricultura.

NO PRIMEIRO CARGO PÚBLICO

Em 1912, o sr. Fernando Costa ocupava o primeiro cargo público, sendo eleito prefeito de Piracicaba, posto esse que manteve, através de sucessivas reeleições, até 1927, quando, a convite do então presidente de S. Paulo, sr. Júlio Prestes, assumiu a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio.

A passagem de S. exa. pela Secretaria da Agricultura ficou assinalada com realizações concretas. De 1927 a 1930, período durante o qual ocupou a pasta, tomou a iniciativa de dar aos seus departamentos funções técnicas especializadas. Com essa orientação, foi reformado o Instituto Agrário, com a criação de campos de experimentação agrícola em todo o Estado; com a criação da Diretoria do Fomento, passando a ter divisões consistentes nos Serviços do Café, Cereais, Leguminosas, Algodão, etc. Essa Diretoria ficou encarregada não só da campanha junto aos agricultores, como também da criação de campos de multiplicação de sementes previamente selecionadas.

O sr. Fernando Costa criou, ainda, a Diretoria de Indústria Animal, que foi instalada no Parque da Água Branca, com suas divisões de lactação, bromatologia, fomento, piscicultura e avicultura. A essa diretoria confiou uma extensa tarefa de manutenção de uma estação de estudo para cruzamento do gado nacional e bem assim cursos práticos de lactação, de fabricação de mantimentos, de criação de aves, formação de capatazes, etc.

Nesse mesmo período administrativo, criou o sr. Fernando Costa a Diretoria de Indústria e Comércio, com as atribuições, a da fiscalização das florestas do Estado, a da fiscalização de indústrias e

do reforçamento. Para esta última tarefa, fundou vários hortos, entre os quais os de Bebedouro, Bauri, Marinho e de Mogi Mirim. Além disso, criou o Instituto de Lavouras, onde se instalou o Museu de Silvicultura, ao qual confiou o estudo sobre a resistência e a adaptação das madeiras do Estado. Fundou o Instituto Biológico, encarregando-o de estudos referentes à defesa sanitária da vegetação e se fabricação de soros e vacinas profiláticas e curativas.

Foi o sr. Fernando Costa quem iniciou em São Paulo a campanha do trigo e de várias outras culturas, como a do algodão, da citricultura, tendo distribuído milhões de mudas em dois anos. Criou os "packing-houses" de Lins e Sorocaba.

NA PRESIDÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Assumindo, em 1.º de maio de 1937, a presidência do Departamento Nacional do Café, S. exa. aproveitou a oportunidade que se lhe oferecia para prosseguir na campanha dos cafés finos que tanto o preocupam quando titular da pasta da Agricultura de S. Paulo.

A ATUAÇÃO DE S. EXA. NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Deixar, agora, o sr. Fernando Costa, no Ministério da Agricultura, que vinha ocupando há mais de três anos, para exercer a interventoria de S. Paulo, não é uma simples troca de pasta, onde agora se afasta, S. exa., teve o ensejo de votar especial atenção nos seguintes problemas nacionais: escarpenha do petróleo, da qual se destaca a criação do Ministério da Agricultura, de uma comissão de técnicos para estudar as possibilidades brasileiras nesse setor; emprego do Gasógeno para barateamento dos transportes; criação da Escola Nacional de Agronomia, a que se reserva, com certeza, papel de primeira importância para a vida econômica do país; o problema nacional do trigo mercancia de guerra, o mais agudo do estudo, focalizando o problema sob o aspecto econômico, após os indispensáveis estudos sobre as possibilidades brasileiras de produzir esse precioso grão, incentivando a cultura do trigo ao mesmo tempo que adotava o próprio trigo, como medida de emergência.

Não escapou, também, à sua observação, o problema da economia do norte, e, por isso, não satisfeito com os elementos de que dispunha para estudá-lo, visitou aquela região de colinas, montanhas e

Lavradores de São Paulo

Devendo chegar amanhã pelo "Cruzeiro do Sul", a esta Capital, o sr. dr. Fernando Costa, nomeado pelo Presidente Vargas, Interventor do Estado de S. Paulo, a **UNIAO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO DO ESTADO DE S. PAULO, SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA e ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DE CAFÉ**, convidam todos os lavradores para comparecer à estação do Norte, às 8,20 horas, a fim de homenagear aquele paulista ilustre cuja passagem pelos mais destacados cargos públicos da União e do Estado é um exemplo de trabalho fecundo e honrado.

- p/ União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo
FLAVIO RODRIGUES — Presidente.
- p/ Associação dos Lavradores de Café
CAIO SIMÕES — Presidente.
- p/ Sociedade Rural Brasileira
LUIZ VICENTE FIGUEIRA DE MELLO — Presidente.

Em Importantes Reuniões Celebradas Ontem em Vichy, o Gabinete Francês Examinou o Programa de Defesa, Afirmando-se Que Foi Decidido Prestar Ajuda à Alemanha Durante a Guerra

A Atitude que a França Terá que Assumir, em Consequência das Resoluções Adotadas na Conferência do Brenner, Entre Hitler e Mussolini — Assistiu aos Trabalhos o General Weygand, Tendo Sido Estudada Detidamente a Situação da Síria

VICHY, 3 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com o general Weygand, o marechal Pétain convocou, novamente, para uma reunião, o Conselho de Ministros.

O gabinete reuniu-se às 18 horas, no "Hotel du Parc", a fim de continuar no estudo do programa de defesa do Império francês.

COMUNICADO SOBRE A REUNIAO

VICHY, 3 (T. O.) — Foi dada à publicidade a seguinte comunicação:

"Os ministros e secretários do Estado francês reuniram-se, nas últimas horas da tarde de hoje, sob a presidência do almirante Darlan".

Acreditava-se que foram tratados, nessa ocasião, problemas que se relacionam com a projetada criação de um Comitê Executivo encarregado da proteção à família, sendo também examinadas as questões referentes ao arrendamento do gado vacum.

Essa afirmativa, entretanto, não corresponde ao que consta, à verdade.

SEGUNDA REUNIAO DO GABINETE

VICHY, 3 (H. T.) — Uma segunda reunião governamental foi realizada, à tarde de hoje, em prestidando-se à mesma grande importância.

AJUDA DIRETA E INDIRETA DO REICH

VICHY, 3 (U. P.) — O Conselho de Ministros francês reuniu-se, hoje, durante o espaço de duas horas, com o objetivo de examinar o complicado panorama de guerra e, particularmente, a atitude que a França terá que assumir, em breve, em consequência da conferência que manteram, ontem, Hitler e Mussolini.

Simultaneamente, a imprensa francesa, controlada pelos alemães, na zona ocupada, tornou a atacar violentamente a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, declarando, ao mesmo tempo, que a França já toma parte ativa na luta, ao lado da Alemanha, contra o Império Britânico.

Estiveram presentes à reunião o marechal Pétain, o almirante Darlan e o general Maximo Weygand, além de outros ministros. Atribuiu-se o regresso de Weygand a Vichy à ameaça que paira sobre a Síria. Informações jornalísticas, procedentes do estrangeiro, dizem que o referido país corre o perigo de ser ocupado pela Grã-Bretanha ou pela Alemanha.

Julgou-se aqui que seria sumamente grave a repercussão da ocupação da Síria pelos ingleses. Em compensação, porém, nada se disse sobre a possibilidade de serem os alemães os primeiros a ocuparem aquele país.

É indubitável que o Conselho de Ministros considerou a situação da Síria em todos os seus aspectos, com a ajuda da velha experiência de Weygand, que foi comandante em chefe das forças anglo-francesas do Oriente Próximo, antes da derrota da França. Foi também largamente discutida a defesa do Império Colonial Africano Francês e, a esse respeito, foram de grande utilidade os conselhos e opiniões de Weygand, que ocupa atualmente o cargo de chefe das forças armadas francesas da África do Norte.

A opinião geral dos círculos políticos franceses é a de que a reunião ministerial de hoje terá transcendental importância para o futuro do país.

Embora o laconismo comunicado ontem após a reunião não tenha transcendido nenhuma indicação a respeito dos assuntos tratados, os círculos

oficiais franceses reconheceram que a Síria e a África do Norte devem ter figurado em primeiro lugar na lista dos importantes assuntos discutidos na reunião. A situação foi analisada, de conformidade com as bases das conversações havidas entre as autoridades francesas e alemãs, em Montreux e Berchtesgaden, tendo sido encarado o papel do país, como colaborador do Reich na "nova ordem".

Acreditava-se que um dos aspectos dessa colaboração compreendia a ajuda direta e indireta à Alemanha, na luta contra a Grã-Bretanha.

Embora admitam, em princípio, que a França está obrigada a desenvolver uma política de estreita colaboração com a Alemanha — donde se deduz que se compromet a prestar ajuda militar — os círculos oficiais franceses se negaram a comentar discussões comentárias da imprensa francesa de Paris.

"Les Nouveaux Temps" do Vichy, declara num editorial: "Econômica e moralmente, a França decidiu ficar ao lado da Alemanha, na guerra contra o Império Britânico, mesmo que a França tenha que entrar realmente em luta".

A FRANÇA DEFENDERÁ A SÍRIA E TUNIS

VICHY, 3 (U. P.) — URGENTE — Corre a notícia de que na reunião de hoje, realizada pelo Conselho de Ministros, foi decidido que a França defenderá, com os seus próprios meios, a Síria e Tunísia, contra qualquer novo ataque britânico, mesmo que isso acarretasse a entrada de suas forças no norte da África.

O mesmo título foi igualmente atribuído ao ministro do Interior da Argentina, sr. Ruiz Guinazu, e a lord Halifax, embaixador da Grã-Bretanha em Vichy.

Melhora o estado de saúde do ex-kaiser Guilherme II

AMSTERDÃO, 3 (T. O.) — O estado de saúde do ex-imperador Guilherme II, continua melhorando. O boletim médico de hoje informa que o paciente passou o período de repouso e que a melhora faz progressos.

O sr. Oswaldo Aranha homenageado pela Universidade de Columbia

NOVA YORK, 3 (S. A.) — A Universidade de Columbia concedeu hoje o título de doutor "honoris causa" ao sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior do Brasil.

O mesmo título foi igualmente atribuído ao ministro do Interior da Argentina, sr. Ruiz Guinazu, e a lord Halifax, embaixador da Grã-Bretanha em Vichy.

Embora o laconismo comunicado ontem após a reunião não tenha transcendido nenhuma indicação a respeito dos assuntos tratados, os círculos

O GENERAL WEYGAND ASSUMIRÁ A CHEFIA SUPREMA DA DEFESA DO IMPÉRIO FRANCÊS

LONDRES, 3 (R. Y.) — URGENTE — A imprensa londrina noticia que o governo francês, em sua reunião de hoje, decidiu defender o império francês contra possíveis ataques britânicos.

O general Weygand, segundo se acredita será o chefe supremo da defesa do império.